

Painel Aspirante e Efetivo

PN0167 Novos parâmetros para avaliar os efeitos da palatoplastia nos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina

Dourado AGG*, Ambrosio ECP, Peixoto YCTM, Lourenço-Neto N, Cruvinel T, Carrara CFC, Machado MAAM, Oliveira TM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O propósito do estudo foi utilizar novos parâmetros para avaliar os efeitos da palatoplastia em única etapa e em duas etapas nos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina. Cento e sessenta e oito modelos dentários digitalizados pertencentes ao Grupo 1 (quieloplastia e palatoplastia em única etapa) e ao Grupo 2 (quieloplastia e palatoplastia em duas etapas) foram avaliados. A amostra foi avaliada em: Fase 1 (F1): pré-cirúrgico 1, Fase (F2): pré-cirúrgico 2 e Fase 3 (F3): pós- cirúrgico. Foram quantificados 8 parâmetros que correspondem a medidas lineares que contornam a superfície palatina: larguras anterior (P-P') e posterior (U-U') da fissura, intercanino (C-C') e intertuberculossidé (T-T'), comprimentos dos segmentos menor (P-T') e maior (P-T), profundidades da fissura nos segmentos menor (C-D') e maior (C-D). Testes paramétricos e não-paramétricos foram aplicados ($\alpha = 5\%$). No Grupo 1, P-P', U-U' e C-C' reduziram em F2, ao contrário de P-T' ($p < 0,001, p = 0,030, p < 0,001$ e $p < 0,001$, respectivamente). P-T e C-D' apresentaram crescimento em F3 ($p < 0,001, p = 0,003$, nesta ordem), enquanto C-D aumentou em todas as fases ($p < 0,001$). No Grupo 2, U-U' e C-C' reduziram em F2 ($p < 0,001$ e $p < 0,001$, respectivamente). Enquanto, P-T', P-T, C-D' e C-D cresceram em F3 ($p < 0,001$, em todos). Na análise intergrupos, Grupo 2 apresentou os melhores percentuais de crescimento, principalmente C-D' ($p = 0,038$).

Conclui-se que, por meio dos novos parâmetros, as crianças submetidas a palatoplastia em duas etapas apresentaram o crescimento palatino mais favorável.

(Apóio:FAPs-FAPESP Nº2020/16690-0 | FAPs-FAPESP Nº2021/12424-6)

PN0168 Análise de conteúdo de postagens do Instagram sobre tratamento ortodôntico

Castilhos JS*, Gasparello GG, Hartmann GC, Berretta LM, Sgarbi D, Ignácio SA, Tanaka OM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A ascensão das mídias sociais tem se tornado cada vez mais importante para pacientes e para a Ortodontia. Em plataformas como o Instagram, ortodontistas e pacientes podem compartilhar suas experiências e emoções relacionadas ao tratamento ortodôntico e alternativas de tratamento disponíveis. Nesse estudo, realizou-se uma análise de conteúdo das postagens do Instagram através das hashtags #invisalign, #braces e #orthodontics. A busca foi realizada por um pesquisador independente no período de 27 a 30 de janeiro de 2023, sem qualquer restrição de idioma ou localização. No período de quatro dias, obteve-se um total de 4.244 postagens sobre esse assunto, das quais 3.652 foram postadas por cirurgiões-dentistas, ortodontistas ou clínicas odontológicas, 285 foram relacionadas ao marketing, 94 foram postadas por pacientes e as demais foram duplicadas ou de conteúdo não relacionado.

Conclui-se que o Instagram é utilizado, predominantemente, por cirurgiões-dentistas, ortodontistas e clínicas odontológicas para compartilhar conteúdo informativo e, em menor escala, para anunciar produtos e serviços odontológicos. Os pacientes também postam no Instagram sobre suas experiências do tratamento ortodôntico, mas o número de postagens é relativamente baixo. Em conclusão, o estudo demonstrou o uso do Instagram como importante plataforma de compartilhamento de informações sobre a Ortodontia e destaca a necessidade de mais pesquisas para entender o papel das mídias sociais no tratamento ortodôntico.

PN0169 Avaliação das hashtags relacionadas à Ortodontia no Twitter: uma análise transversal de 60 dias

Berretta LM*, Sgarbi D, Bark MJ, Hartmann GC, Gasparello GG, Castilhos JS, Tanaka OM
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Com 4,76 bilhões de usuários ativos em todo o mundo, as mídias sociais se tornaram uma ferramenta importante de comunicação, sendo o Twitter o quarto site mais acessado globalmente. Com isso, é cada vez mais comum o uso das redes sociais como ferramenta de pesquisa em artigos científicos. Este estudo teve como objetivo investigar o conteúdo de postagens no Twitter relacionadas à Ortodontia utilizando as hashtags #braces e #invisalign. A ferramenta de busca avançada da plataforma Twitter foi utilizada para coletar dados entre 31 de janeiro e 31 de março de 2023, sem restrições de idioma ou local. Não foi necessária análise do Comitê de Ética em Pesquisa, pois este estudo utilizou apenas dados de acesso público. Um único pesquisador independente coletou e analisou 3.193 tweets no Microsoft Excel. O estudo constatou que 21,77% dos tweets analisados foram publicados por cirurgiões-dentistas ou ortodontistas, 56,28% por clínicas odontológicas e 10,46% por empresas que oferecem produtos ou serviços odontológicos. Além disso, 7,80% dos tweets não eram relacionados à Odontologia e 3,69% foram publicados por pacientes em tratamento ortodôntico. Das postagens realizadas por pacientes, 58,47% relataram uma experiência positiva com o tratamento, enquanto 41,53% relataram uma experiência negativa.

Os resultados revelaram uma grande presença de profissionais de Odontologia no Twitter, enquanto os pacientes são responsáveis por um número menor de postagens. Observou-se que a maioria das postagens de pacientes relatou uma experiência positiva com o tratamento ortodôntico.

PN0170 Avaliação da degradação de força dos elásticos tipo E-link e E-Chain em Ortodontia

Pizzurno LGDA*, Dutras ES, López ABM, Almeida MR, Conti ACOF, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Almeida-Pedrin RR
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Essa pesquisa objetivou avaliar e comparar in vitro a degradação de força dos elásticos ortodônticos E-link e E-Chain usados em mecânicas ortodônticas. A amostra constou de 20 elásticos ativados em dispositivos mantenedores com pontas nas extremidades, 10 em cada grupo, e distendidos com força inicial de 200 gramas. Foram acondicionados em recipiente plásticos com saliva artificial, permanecendo em estufa em temperatura constante de 37° por 56 dias, com períodos de aferição de força após 24 hs, 7, 14, 21, 28, 35, 42 e 56 dias. As aferições foram realizadas com um tensiômetro de precisão. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e pelo teste Anova de medidas repetidas a 5% de significância. Os resultados demonstraram uma redução na quantidade de força gerada pelos elásticos de 7,75% no E-link e 3,81% no E-Chain nas primeiras 24 hs de teste e de 37,75% e 31,5% após 56 dias de estiramento constante no E-link e E-Chain respectivamente. Observou-se diferença estatisticamente significante somente aos 14 dias nas aferições de força.

Conclui-se que ambas as amostras sofreram uma redução de força liberada e essa degradação foi semelhante para o E-Link e E-Chain ao longo de 56 dias.

(Apoio: CAPES Nº 88887.663020/2022-00)

PN0172 Área de residência urbana e fatores sociodemográficos associados a distúrbios do sono na primeira infância

Castro-Braga MF*, Martins-Pfeifer CC, Nogueira RF, Prado IM, Serra-Negra JMC
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre distúrbios do sono (DS) na primeira infância, áreas de residência rural ou urbana e fatores sociodemográficos. Participaram desse estudo transversal 154 pais de crianças de 3 a 5 anos de idade de áreas urbana e rural em Belo Vale, Brasil. Responderam a questões sociodemográficas (sexo, idade, renda, escolaridade), perguntas sobre a gestação e parte da criança e a versão brasileira da Sleep Disturbance Scale for Children (SDSC). Realizados os testes Mann-Whitney e a regressão de Poisson com variância robusta ($p < 0,05$). Um total de 77,3% da amostra residia na área rural, a maioria das crianças do sexo feminino (53,2%) e não-brancas (57,1%). DS foram identificados em 48% das crianças, com uma média de 41,9 pontos (14,28) na SDSC, o domínio de distúrbios respiratórios do sono é mais prevalente (15,1%). Crianças urbanas apresentaram maiores escores para o distúrbio de iniciação e manutenção do sono ($p = 0,009$) e hiperidrose do sono ($p = 0,045$), crianças não-brancas apresentaram maiores escores para os distúrbios iniciação e manutenção do sono ($p = 0,021$) e transição sono e vigília ($p = 0,003$). Crianças nascidas pré-termo apresentaram maiores escores para o distúrbio hiperidrose do sono ($p = 0,020$). Na regressão ajustada, crianças urbanas ($RP = 1,169; 95\%CI = 1,043-1,310$), não-brancas ($RP = 1,197; 95\%CI = 1,096-1,307$) e nascidas pré-termo ($RP = 1,117; 95\%CI = 1,016-1,228$) apresentaram maiores escores totais na SDSC.

Conclui-se que crianças não brancas, residentes de área urbana e nascida pre-termo tem mais propensão a desenvolver DS.

PN0173 Capacidade de modelagem dos instrumentos XP Endo Shaper e Reciproc Blue em canais radiculares de molares superiores deciduós

Matos JM*, Barbosa AFA, Lima CO, Silva EJNL, Fidalgo TKS
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de modelagem dos instrumentos XP - Endo Shaper (XP) e Reciproc Blue (RB) em canais radiculares de molares superiores deciduós, frente a diferença de área, diferença de volume, % não preparada e % dentina removida. Dez molares superiores deciduós foram escaneados em micromotografia computadorizada (SkySCAN 1174; Bruker-microCT, Kontich, Bélgica), em 50kV, 800mA, passo de rotação de 0,8, rotação de 360°. Com base nas características anatômicas semelhantes, foram divididos em dois grupos ($n = 5$), de acordo com protocolo de instrumentação: XP Endo Shaper e Reciproc Blue. Todos os procedimentos endodonticos foram realizados em um manequim odontológico na posição ergonômica de trabalho. Os dentes foram escaneados antes e após a instrumentação e a área não preparada e dentina removida foram analisadas. Os dados foram analisados no programa SPSS versão 22 (SPSS, IL, USA), aplicando-se o teste Mann Whitney ($p < 0,05$). Pôde-se verificar semelhança entre a % de área não preparada para XP $4,57 \pm 4,01$ e RB $4,09 \pm 2,34$ ($p = 0,54$), diferença de área para XP $0,73 \pm 0,52$ e RB $1,30 \pm 1,29$ ($p = 0,37$), de volume para XP $0,28 \pm 0,22$ e RB $0,33 \pm 0,28$ ($p = 0,75$) e de % dentina removida para XP $2,48 \pm 1,01$ e RB $2,26 \pm 1,58$ ($p = 0,85$).

Conclui-se que os sistemas analisados demonstraram performance similar na diferença de área, diferença de volume, % não preparada e % dentina removida, sendo ambos aplicáveis à odontopediatria.